



## O CUIDADOR FAMILIAR EM SAÚDE MENTAL: UM OLHAR PARA QUEM CUIDA

### REVISÃO INTEGRATIVA

NASCIMENTO, Elayne Máгда Andrade do<sup>1</sup>, OLIVEIRA, Ana Eloísa Cruz de<sup>2</sup>, NUNES, Jackson Muniz<sup>3</sup>, FREITAS, Sthephanie de Abreu<sup>4</sup>, JESUS, Amélia Leticia Oliveira de<sup>5</sup>, BESERRA, Hebe Janayna Mota Duarte<sup>6</sup>

NASCIMENTO, Elayne Máгда Andrade do *et al.* **O cuidador familiar em saúde mental: um olhar para quem cuida.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 09, Ed. 05, Vol. 02, pp. 144-163. Maio de 2024. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/cuidador-familiar>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/cuidador-familiar

### RESUMO

**Objetivo:** analisar a produção de conhecimento nacional sobre o que se tem produzido acerca da saúde mental dos cuidadores familiares de pessoas com transtornos psiquiátricos. **Pergunta problema:** O que se tem evidenciado na literatura científica acerca da saúde mental dos cuidadores familiares de pessoas com transtornos psiquiátricos? **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, cuja busca foi realizada a partir das seguintes bases de dados virtuais: MEDLINE/PubMed, LILACS, BDNF e bibliotecas virtuais SciELO e BVS. A amostra desse estudo foi constituída por 06 artigos científicos publicados entre os anos de 2018 a 2023. Utilizou-se a estratégia PICO, para delinear a questão norteadora e o checklist PRISMA 2020 para garantir o rigor metodológico científico. A busca pelos dados ocorreu em abril de 2023, utilizando-se os descritores: "Saúde Mental", "Cuidadores Familiares" e "Transtornos Mentais" separados entre si pelo operador booleano "AND". **Principais Resultados:** Foram encontrados 47 artigos, sendo selecionados um total de seis artigos para a amostra. A partir da sua análise foram definidas duas categorias temáticas: "Fatores individuais associados à Saúde Mental do cuidador de familiar com transtornos psiquiátricos" e "Fatores externos associados à saúde mental do cuidador de familiar com transtornos psiquiátricos". O estudo de tais categorias revelou que, no contexto dos fatores individuais, ser do sexo feminino, ter baixo nível de escolaridade, não ter trabalho remunerado e quanto maior for à idade, maior o surgimento de adoecimento psíquico. No que se refere aos fatores externos, percebeu-se que há um desgaste psíquico e sobrecarga que prejudicam a saúde mental dos cuidadores que tiveram seus projetos de vidas e rotinas de atividades modificados pela necessidade de cuidar de pessoas com transtornos psiquiátricos.



Palavras-chave: Saúde Mental, Cuidadores Familiares, Transtornos Mentais, Atenção Psicossocial.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a American Psychiatric Association (2022), o transtorno mental é uma síndrome caracterizada por perturbação clínica na cognição, na regulação emocional ou no comportamento de um indivíduo que reflete uma disfunção nos sistemas biopsicossociais ou de desenvolvimento subjacente ao funcionamento mental, estando geralmente relacionados a algum sofrimento ou incapacidade que impactam negativamente em atividades importantes para o ser humano.

Com o advento da reforma psiquiátrica no Brasil, que consiste na reabilitação psicossocial por meio da desinstitucionalização e a ampliação da participação familiar, a partir de 1980, considerou-se a família como núcleo estratégico do cuidado, contribuindo para a quebra de paradigmas e preconceitos. Entretanto, esta modificação trouxe um grande impacto para as famílias, pois sem preparo e orientação, assumiu um papel relevante no cuidado e ressocialização trazendo sobrecarga para o cuidador familiar e transformação do comportamento e hábitos pessoais e familiares, configurando impactos na saúde mental (Tabeleão; Tomasi; Quevedo, 2014; Bezerra *et al.*, 2020; Salles; Barros; Santos, 2019; Cavalheri, 2010; Delgado, 2014; Oliveira *et al.*, 2017; Oliveira; Souza, 2017; Reis *et al.*, 2016).

O papel dos familiares envolvidos no cuidado à pessoa que vive com transtorno psiquiátrico implica em processos de transformação de comportamentos e hábitos configurados à condição de saúde mental de seu familiar, bem como a processos de adaptação às novas atribuições. As funções de servir como acompanhante aos serviços de saúde, apoiar à administração de medicamentos, fornecer suporte social, lidar com crises, estimular o convívio social, enfrentar preconceitos e estigmas em relação à pessoa acometida podem predispor este cuidador ao comprometimento de sua vida social, ocupacional e financeira, transformando-se em uma experiência de sobrecarga que influencia o desenvolvimento de sofrimento mental (Delgado, 2019).



Estudos comprovam que a taxa de depressão entre cuidadores familiares está entre 12% e 59%; e de ansiedade em torno de 30% a 50% (Delalibera; Barbosa; Leal, 2018). Esses dados de saúde indicam uma estatística preocupante, revelando que os problemas de saúde mental do cuidador relacionados à função de cuidar poderão causar prejuízos à sua saúde pessoal (Silva *et al.*, 2017). Tais características de adoecimento mental no cuidador poderão estar manifestas por distúrbios psicossomáticos relacionados a eventos estressores ou à atividade de cuidado, devendo os profissionais estarem atentos a sintomas como cansaço mental, baixa concentração, falha da memória, apatia e indiferença emocional, os quais também são comuns em condições de ansiedade ou depressão (Araújo *et al.*, 2017).

Diante do exposto, e considerando a escassez de fontes disponíveis sobre o tema, destaca-se a relevância da produção de conhecimento científico acerca da saúde mental do cuidador familiar inserido nesse contexto de cuidado à pessoa com transtornos mentais, uma vez que permite subsidiar as intervenções em saúde e contribuir com a educação permanente dos profissionais que prestam cuidados diários à esses usuários (Braga *et al.*, 2020; Gomes; Silva; Batista, 2018). Por isso, este estudo tem por objetivo analisar a produção de conhecimento nacional sobre o que se tem produzido acerca da saúde mental dos cuidadores familiares de pessoas com transtornos psiquiátricos.

## 2. METODOLOGIA

Artigo de revisão apresentado em 5 etapas: 1) elaboração da questão norteadora e objetivo do estudo; 2) definição de critérios de inclusão e exclusão das produções científicas; 3) busca de estudos científicos nas bases de dados e bibliotecas virtuais; 4) análise e categorização das produções encontradas; 5) resultados e discussão dos achados (Lisboa, 2019).

A questão norteadora foi delimitada por meio da estratégia PICO (População, Interesse/Fenômeno de Interesse e Contexto), uma metodologia que subsidia a elaboração de uma pergunta de pesquisa e busca evidências para pesquisas qualitativas não clínicas (Sousa; Wainwright; Soares, 2019). Sendo, “P” cuidadores familiares; “I” saúde mental de cuidadores familiares; “Co” cuidadores que cuidam de



familiares com transtorno psiquiátrico. Dessa forma, obteve-se a seguinte questão norteadora: O que se tem evidenciado na literatura científica acerca da saúde mental dos cuidadores familiares de pessoas com transtornos psiquiátricos?

O levantamento das produções foi realizado em abril de 2023, a partir de busca nas bibliotecas virtuais: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e bases de dados: *Medical Literature and Retrieval System on Line* (MEDLINE/PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Para tanto, foram utilizados os descritores em ciências da saúde (DeCS): "Saúde Mental", "Cuidadores Familiares" e "Transtornos Mentais" separados entre si pelo operador booleano "AND".

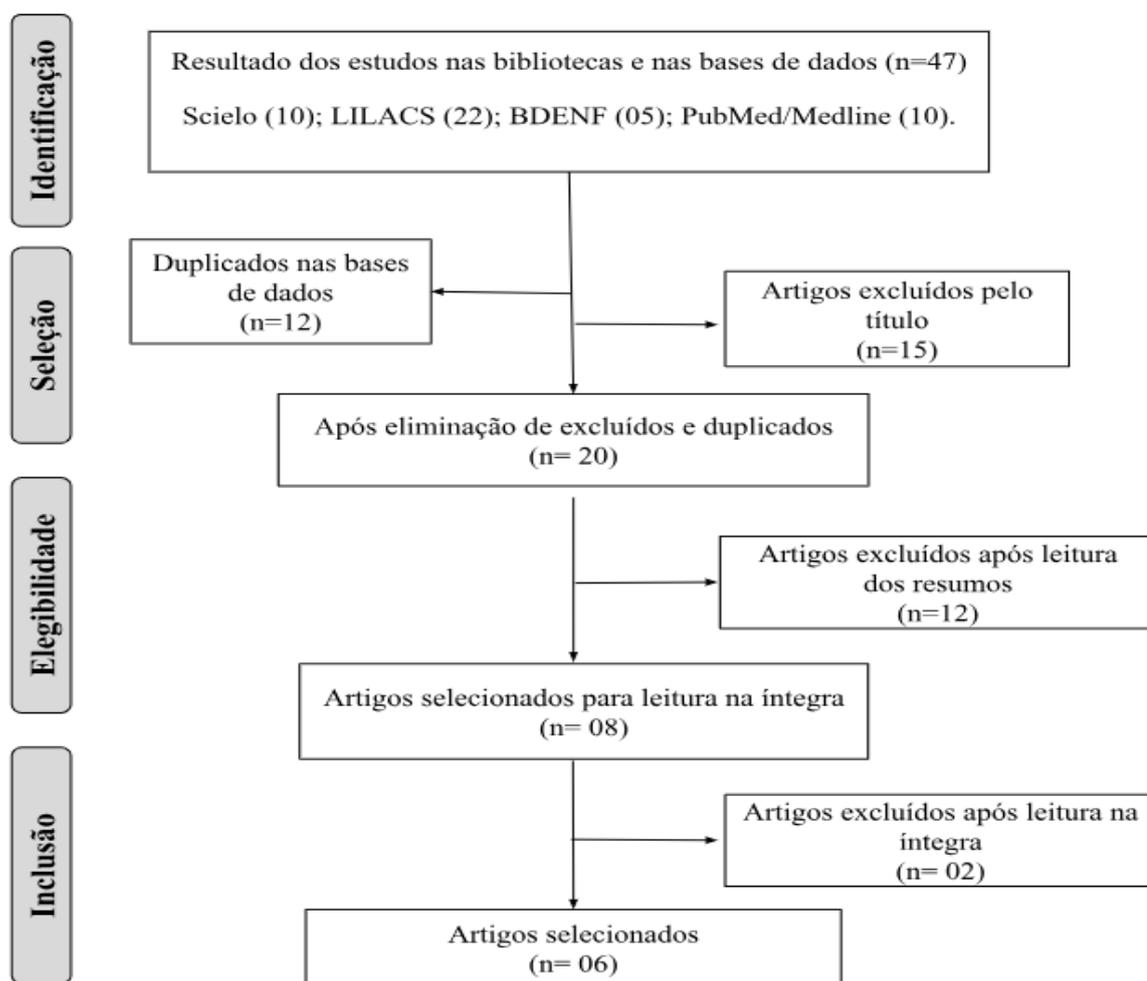
Foram adotados os seguintes critérios para inclusão dos estudos: artigos nacionais em periódicos revisados por pares, disponíveis na íntegra gratuitamente, no idioma português, publicados entre os anos de 2018 a 2023. Quanto aos critérios de exclusão, foram elencados: artigos em duplicidade, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, guias e editoriais. Durante a seleção foram excluídos também estudos que não corresponderam à temática investigada.

Para análise e categorização das produções encontradas utilizou-se a uma metodologia de análise de conteúdo categorial temática de Bardin (2016), a partir das seguintes fases: pré-análise, codificação, categorização e inferência. Em sua primeira fase foi feita uma leitura flutuante dos artigos da amostra, a codificação dos dados deu-se com o destaque em diferentes cores para agregação das unidades temáticas, já na fase da categorização, que é desenvolvida através da diferenciação dos elementos em comum em categorias temáticas, houve a criação de duas categorias definidas e discutidas posteriormente na fase de inferência.

Acrescenta-se ainda que, por se tratar de um estudo do tipo revisão da literatura, esta pesquisa não necessitou de aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução n.º466/12 (CNS/MS), visto que todos os dados expostos na pesquisa estarão disponíveis livremente para o acesso da sociedade, sem exigência de sigilo ético (Brasil, 2012).

A fim de conferir um melhor rigor metodológico, foram consultadas as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) 2020, contendo 27 itens de checagem qualitativa (Page *et al.*, 2021). Além disso, o processo de seleção dos estudos contou com a estratégia baseada no fluxograma de critérios de elegibilidade PRISMA (Figura 1):

Figura 1: Fluxograma dos artigos selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no estudo. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2023



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

As publicações analisadas foram selecionadas considerando os critérios de inclusão e exclusão e a pergunta norteadora da pesquisa. A fim de manter a organização no processamento dos dados coletados na fase de análise crítica dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão, foi construído um quadro que contemplou os seguintes aspectos: Estudo/Ano; Delineamento/Nível de evidência; Objetivos;



Resultados e Conclusão Principal, identificados pela letra “E” seguido de numeração crescente iniciada a partir do número “1” (Quadro 1). Alguns dos aspectos relevantes dos estudos selecionados foram registrados em uma planilha para categorização temática conforme a análise do conteúdo encontrado.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra do estudo contou com um total de seis artigos que atenderam aos critérios de inclusão e responderam à questão norteadora do estudo. Dentre os estudos analisados, prevaleceu o delineamento com abordagem quantitativa em cinco estudos, enquanto apenas um deles apresentou abordagem qualitativa. Os estudos incluídos na amostra constam com detalhamento de suas variáveis descritas no quadro abaixo (Quadro 1), a partir da leitura desses materiais na íntegra, foi realizada uma análise dos achados evidenciados nesta revisão.

Quadro 1 - Distribuição dos estudos selecionados de acordo com título/ano, delineamento, objetivos, resultados, conclusão principal, João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2023

	<b>Título / Ano</b>	<b>Delineamento</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Resultados</b>	<b>Conclusão Principal</b>
<b>E1</b>	Funcionalidade familiar e sobrecarga de cuidadores familiares de usuários com transtornos mentais / 2021	Quantitativo	Verificar a diferença de média ou de mediana dos escores de funcionalidade familiar e de sobrecarga de cuidadores familiares de pessoas com transtorno mental.	Evidenciou que mulheres com transtorno mental e presença de crianças na residência diminuíram a funcionalidade familiar. Dificuldade de relacionamento entre cuidador/usuário, nervosismo/tensão, agressividade física e agitação aumentaram a sobrecarga subjetiva do cuidador.	As intervenções de enfermagem para diminuição da sobrecarga e promoção da funcionalidade familiar devem priorizar cuidadores de mulheres com transtorno mental.
<b>E2</b>	Relação entre bem-estar, qualidade de vida e esperança em cuidadores familiares de	Quantitativo	Mensurar e correlacionar o grau de bem-estar psicológico, qualidade de vida e	Foi possível observar significância estatística ao comparar a escolaridade e a idade com a	O estudo considerou que o bem-estar, a qualidade de vida e a esperança



	peessoas com esquizofrenia / 2020		esperança disposicional em cuidadores familiares de pessoas esquizofrênicas.	Esperança de Descarte e ao comparar as escalas utilizadas.	influenciam negativamente a sobrecarga, sugerindo a escolaridade como variável de correlação inversa com a Esperança Disposicional.
E3	Avaliação da sobrecarga de familiares cuidadores de indivíduos com esquizofrenia / 2020	Quantitativo	Avaliar a sobrecarga (objetiva e subjetiva) vivenciada pelos familiares cuidadores de indivíduos com esquizofrenia.	Evidenciou-se sobrecarga objetiva dos familiares no preparo das refeições, acompanhamento no transporte, administração do dinheiro, acompanhamento nas consultas médicas, em relação à supervisão de comportamentos problemáticos, comportamento suicida e excesso de cigarros, alimentos e líquidos.	Avaliaram-se as principais sobrecargas objetivas e subjetivas vivenciadas pelos cuidadores de indivíduos com esquizofrenia, possibilitando assim, contribuir para a reflexão dos serviços sobre intervenções necessárias.
E4	E como estão os familiares cuidadores dos pacientes psiquiátricos internados? / 2019	Qualitativo	Investigar a experiência emocional de familiares cuidadores de pacientes psiquiátricos internados.	Foram identificados três campos por meio dos quais os participantes expressaram temporalmente produções imaginativas sobre os antecedentes à crise, o mal-estar vivido naquele período e o futuro a ser descortinado.	A experiência emocional dos familiares é marcada por sofrimento emocional profundo, indicando a insuficiência das intervenções que lhes vêm sendo dispensadas, na ocasião da internação.
E5	Transtornos psiquiátricos menores em familiares, cuidadores de usuários de Centros de Atenção Psicossocial:	Quantitativo	Identificar a prevalência e os fatores associados à manifestação de Transtornos Psiquiátricos Menores entre 537 cuidadores	Houve uma prevalência considerável de Transtornos Psiquiátricos Menores. Os fatores associados foram: sexo feminino, ser	A prevalência de Transtornos Menores encontrada reforça a ideia de que esta é uma população de



	prevalência e fatores associados / 2020		familiares de pessoas em sofrimento psíquico atendidas em 16 Centros de Atenção Psicossocial.	mãe/pai do usuário; baixa escolaridade; possuir problemas de saúde e de nervos; baixa qualidade de vida nos âmbitos físico e de meio ambiente; insatisfação com as relações familiares; falta de apoio familiar e sentimento de sobrecarga.	risco para o adoecimento emocional e psíquico e aponta a necessidade de ações de rastreamento, prevenção e intervenção dessas situações.
E6	Cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais: mudanças na vida social, familiar e sexual / 2018	Quantitativo	Observar quais mudanças ocorrem nos âmbitos social, familiar e sexual de cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil.	Ser cuidador de criança ou adolescente com transtorno mental impacta a vida nos contextos social, conjugal e sexual, observando que a maioria dos cuidadores abandonou o emprego para exercer o cuidado; poucos referem ter momentos de lazer; a maioria teve mudanças na vida conjugal para pior; e quantidade considerável não possuem relações sexuais.	Percebe-se que essa população merece maior atenção das políticas públicas e da sociedade, e os resultados deste estudo poderão influir na adequação dos serviços de saúde mental, uma vez que a saúde de criança ou adolescente depende da saúde do cuidador.

Fonte: Estudos incluídos na revisão, 2023.

A análise crítica dos dados deu-se através da leitura completa e detalhada dos resultados e desfechos dos estudos selecionados, utilizando-se da classificação por cores para auxiliar na codificação deles em planilha *online*.

A partir desse processo, foi possível identificar que a saúde mental desses cuidadores é afetada pelo papel de cuidar, principalmente quando relacionada à sobrecarga, baixo nível de qualidade de vida e de esperança, colocando-os em risco de adoecimento mental, a fim de discutir esse achado, foram definidas as seguintes categorias temáticas: “Fatores individuais associados à saúde mental do cuidador de familiar com transtornos psiquiátricos”, ou seja, características inerentes ao próprio



indivíduo cuidador, dentre eles: sexo, faixa etária, escolaridade, condições socioeconômicas, comorbidades, entre outros, e, “Fatores externos associados à saúde mental do cuidador de familiar com transtornos psiquiátricos”, caracterizado pelas condições do quadro psiquiátrico do familiar, da relação entre o cuidador e seu familiar, também acerca dos aspectos contextuais a que esse cuidador esteja inserido.

### **3.1 FATORES INDIVIDUAIS ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL DO CUIDADOR DE FAMILIAR COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

Nessa categoria, identificou-se a existência de fatores individuais ao cuidador que estão relacionados com seu sofrimento mental, entre eles, as características que mais prevaleceram entre os estudos foram relacionadas a: sexo, nível de escolaridade, idade e desemprego.

Exclusivamente, apenas um estudo destaca o sexo masculino como a maioria entre os seus participantes, de modo a se opor contra os demais resultados. Porém, apesar dessa excepcionalidade, os resultados apontaram que há um maior risco de manifestação de Transtornos Psiquiátricos Menores em mulheres cuidadoras em saúde mental do que em homens na mesma situação (Treichel *et al.*, 2017).

Outro fator a ser considerado, é quando o familiar adoecido é uma mulher, ao invés de um homem. Nessas situações, é evidenciado que os índices de funcionalidade familiar apresentam menor pontuação, indicando que quando a mulher não se localiza no papel de cuidadora para ocupar o papel de ser cuidada, há uma redução da funcionalidade familiar, corroborando com o papel de coordenação familiar imposto historicamente e socialmente ao ser mulher (D’incao, 1997; Iturregui, 2010).

Os resultados dessa revisão apresentaram dados sociodemográficos que indicam uma forte predominância de cuidadores do sexo feminino. Este achado é percebido socialmente como uma construção histórica do ser feminino destinado às práticas do cuidar, como se observa também em alguns estudos (Lima; Machado, 2018; Silva *et al.*, 2020). Essas relações de cuidado foram historicamente construídas ao longo do tempo, permitindo que hoje, infelizmente, sejam observados papéis de gênero que afetam, inclusive, a vida sexual e/ou conjugal de cuidadoras (Daltro; Moraes;



Marsiglia, 2018).

Ao necessitar tomar a decisão de abandonar o trabalho remunerado fora de casa para se dedicar exclusivamente aos cuidados ao familiar adoecido, percebe-se que, isso pode afetar negativamente a saúde mental do cuidador, uma vez que com a desvinculação das atividades empregatícias, o indivíduo perde a autonomia, contrai dívidas e até mesmo perde o apoio social (Lima *et al.*, 2019). A concentração de atividades diárias destinadas para o cuidado e a baixa socialização com outras pessoas contribuem para o aparecimento de sintomas depressivos entre cuidadores (Lacerda *et al.*, 2019).

A relação entre a idade e alguns indicadores de saúde mental, demonstram que indivíduos com maior idade são mais prejudicados mentalmente. Isso ocorre porque quanto maior a idade do cuidador, maiores são as chances de possuírem limitações físicas e cognitivas que dificultam os cuidados ao familiar. Considerando como indicadores a sobrecarga, a esperança e a Qualidade de Vida, verifica-se que a saúde física, mental, social e o estado financeiro interagem entre si de modo multidimensional (Leng *et al.*, 2019).

Os indicadores de Qualidade de vida, esperança e bem-estar também evidenciam uma relação direta com o nível de escolaridade. Assim, obteve-se que cuidadores com maior nível de escolaridade, maior capacidade de compreensão da doença, suas consequências e gerenciamento de seus problemas, acarretam em uma melhor adaptação à função do cuidado, sendo capazes de oferecer um cuidado mais qualificado ao seu familiar doente (Mohammed; Ghaith, 2018).

Dessa forma, comprova-se que os fatores individuais obtidos de características derivadas do próprio indivíduo, tais como: ser do sexo feminino, possuir baixa escolaridade, uma maior idade e ser desempregado (a), acabam por serem favoráveis ao adoecimento psíquico desse cuidador.



### 3.2 FATORES EXTERNOS ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL DO CUIDADOR DE FAMILIAR COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

Nessa categoria percebe-se os fatores externos que compõem a relação cuidador - familiar doente, que interferem negativamente na saúde mental do cuidador. Considerando-se que, assumir esse papel acarreta mudanças danosas nos projetos de vida e rotina diária dessas pessoas, aumentando a responsabilização pelo cuidado ao seu ente adoecido.

Artigos nacionais e internacionais apontam que cuidadores familiares tornam-se mais vulneráveis à problemas de saúde mental por conta da interação das atividades que sua função requer, especialmente diante de doenças crônicas, como pessoas que possuem transtornos psiquiátricos (Araújo; Pedroso, 2019; Gutierrez *et al.*, 2021; Litzelman; Kent; Rowland, 2016; Pavarini *et al.*, 2020; Rigoni *et al.*, 2016). Pode-se agravar essa situação visto que o transtorno psiquiátrico geralmente não é algo passageiro, e sim que possui duração prolongada, necessitando-se de adaptações permanentes (Almeida; Mendonça, 2017; Silva; Santana, 2014).

Essas atividades estão ligadas a cuidados diretos ao doente, como supervisionar o familiar na tomada das medicações, acompanhar o paciente no transporte, preparar a alimentação, acompanhamento regular às consultas médicas, fornecimento de suporte social e financeiro (Kebbe *et al.*, 2014). Acrescenta-se também como componente dentre os fatores externos: lidar com comportamentos problemáticos do familiar, familiar com insônia, comportamentos agressivos e também suicidas. Sendo a insônia um fator significativo que influencia na piora do quadro de delírios e alucinações (Kasanova *et al.*, 2019; Reeve *et al.*, 2018; Sheaves *et al.*, 2016).

Obteve-se como resultados, que os cuidadores experimentam profundo mal-estar emocional, por vezes sentindo culpa pelo desenvolvimento do quadro psiquiátrico, outras se sentindo reféns, diante do comportamento agressivos/demandantes, ora se sentindo obrigados a assumir uma figura heróica que tem que prover todos os cuidados necessários a esse familiar adoecido, mesmo que não se tenha a cura. Desse modo, observa-se que tais fatores acentuam a sobrecarga, o estresse e a vulnerabilidade para o surgimento ou agravamento de doenças crônicas no cuidador



(McCurry; Song; Martin, 2015; Byun *et al.*, 2016; Peng; Lorenz; Chang, 2018).

Ademais, utilizar medicação de modo inadequado ou até mesmo à não adesão farmacológica indicada favorece à agudização de sinais e sintomas psiquiátricos, bem como, aumenta o risco de suicídio e de hospitalizações frequentes. Por isso, monitorar o uso dos medicamentos, mesmo nos usuários que aceitam a medicação, torna-se um fator de risco a sobrecarga e conseqüentemente a situação de saúde mental do cuidador (Borba *et al.*, 2018).

Entende-se que os familiares sofrem conseqüências intensas devido ao desgaste psíquico associado à função de cuidar, experimentando de sentimentos de aflição, isolamento, angústia, depressão, medo, culpa e tristeza crônica, ao risco de uma sobrecarga que afeta diretamente sua saúde mental (D'Assunção *et al.*, 2016; Pinho; Pereira, 2015). Apesar disso, encontrou-se que os cuidadores priorizam seus investimentos mais em despesas com transporte, alimentação e medicação do que investimentos em cuidados de saúde mental (Pereira *et al.*, 2020).

Ressalta-se que grande parte dos cuidadores familiares de indivíduos com transtornos psiquiátricos não estão preparados para lidar com o cuidado. Pode-se explicar esse fenômeno pela falta de conhecimento sobre o transtorno, falta de formação técnica, poucos recursos na comunidade e desconhecimento diante o enfrentamento de crises (Magalhães *et al.*, 2018). Assim, esses aspectos permitem a inferência de sobrecarga que, inclusive, gera adoecimento mental a essas pessoas (Pereira *et al.*, 2020).

Alguns autores expressam, que para alguns cuidadores, a sobrecarga torna-se inerente às atividades do cuidado e está atrelada ao seu papel de cuidar (Wong *et al.*, 2012). De modo que, entre as expectativas desses cuidadores verifica-se a necessidade de apoio e suporte em contrapartida à ausência da sobrecarga. Assim, o apoio e a divisão de responsabilidade melhoram a qualidade de vida deles, diminui seu risco de adoecimento e à carga mental associada à função do cuidador (Gomes; Silva; Batista, 2018).

Sendo assim, a partir da discussão a respeito da sobrecarga, da baixa qualidade de vida e do mal-estar emocional identificado nos cuidadores de pessoas com transtornos psiquiátricos, constata-se que esses estão relacionados com fatores



externos. Isso acontece devido às novas atribuições na rotina diária com as atividades de cuidado, bem como as mudanças que ocorrem nos projetos de vida, que acabam gerando desgaste biopsicossocial e prejudicam a saúde mental desses familiares que cuidam (Santos *et al.*, 2019).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de tais categorias revelou que, no contexto dos fatores individuais, ser do sexo feminino, ter baixo nível de escolaridade, não ter trabalho remunerado e quanto maior for à idade, maior o surgimento de adoecimento psíquico. Em relação aos fatores externos, verificaram-se mudanças negativas nos projetos de vida e rotina diária das atividades de cuidado que essa função requer, que acabam gerando desgaste psíquico, sobrecarga, e prejudicam a saúde mental desses cuidadores.

Apesar da importância da temática para o âmbito da saúde, estudos sobre a saúde mental de pessoas envolvidas nesse contexto de cuidar são escassos, sendo necessária a expansão de produções científicas para discutir a temática, a fim de fornecer um cenário mais amplo. A presente revisão evidenciou a necessidade de melhorias na garantia do olhar assistencial para quem cuida de usuários que frequentam serviços de saúde mental, como preconizado pela Política Nacional de Saúde Mental, visando executar efetivamente a atenção psicossocial.

Recomenda-se novas pesquisas que desenvolvam estratégias de cuidado, bem como de intervenções voltadas à esses cuidadores, com foco no apoio e suporte social no dia a dia do cuidador, com estímulo de atividades de lazer, e a divisão de responsabilidades atribuídas ao papel de cuidar, de modo a contribuir para a melhoria na qualidade de vida, da sobrecarga e na geração de esperança, refletindo na qualidade de sua saúde mental, ou impactando positivamente no enfrentamento a um sofrimento psíquico já instalado.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Helena Santos; MENDONÇA, Érika de Souza. Um olhar à família: ressonâncias psicossociais em familiares que convivem com uma pessoa em situação de transtorno mental. **Barbarói**, n. 49, p. 01 - 24, 12 dez. 2017. Disponível em:



<https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/6617>. Acesso em: 09 mai. 2023.

APA. American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**. 5. ed(revisão). Porto Alegre: Artmed, 2022.

ARAÚJO, Angélica da Silva; PEDROSO, Tássia Ghissoni. The relationship between expressed emotion and sociodemographic variables, early stress and stress symptoms in informal caregivers of people with mental disorders. **Cad. Bras. Ter. Ocup.** v. 27, n. 4, p. 743-753, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1843>. Acesso em: 05 mai. 2023.

ARAÚJO, Isabel. *et al.* Percepção do apoio familiar do idoso institucionalizado com dependência funcional. **Enferm. Univ.**, v. 14, p. 87-103, 2017. Disponível em: <http://www.revista-enfermeria.unam.mx/ojs/index.php/enfermeriauniversitaria/article/view/42/40>. Acesso em: 04 abr. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEZERRA, Kimberly Mayara Gouveia *et al.* Repercussions of Mental Disorders in the family context. **AJPRR**, v. 3, n. 14, 2020. Disponível em: <https://escipub.com/Articles/AJPRR/AJPRR-2020-02-0905.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2023.

BORBA, Letícia De Oliveira. *et al.* Adherence of mental therapy for mental disorder patients to drug health treatment. **Rev Esc Enferm USP**, v. 52, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017006603341>. Acesso em: 28 abr. 2023.

BRAGA, Fabrício Soares. *et al.* Nurse's means of work in the articulation of the psychosocial care network. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 41, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190160>. Acesso em: 25 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução n.º 466 de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos e revoga as Resoluções CNS nos. 196/96, 303/2000 e 404/2008. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 08 abr. 2023.

BYUN, Eeeseung. *et al.* How adult caregiving impacts sleep: a systematic review. **Curr Sleep Med Rep.**, v. 2, n. 4, p. 191-205, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1007/s40675-016-0058-8>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s40675-016-0058-8>. Acesso em: 09 mai. 2023.

CAVALHERI, Silvana Chorratt. Transformações do modelo assistencial em saúde mental e seu impacto na família. **Rev Bras Enferm**, v. 63, n. 1, 2010. DOI:10.1590/S0034-71672010000100009. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/reben/a/XgCkycyswJPcpS4LvzwM4By/abstract/?lang=pt>.  
Acesso em: 23 abr. 2023.

DALTRO, Manuela Carla de Souza Lima; MORAES, José Cássio de; MARSIGLIA, Regina Giffoni. Cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais: mudanças na vida social, familiar e sexual. **Saúde Soc.** São Paulo, v. 27, n. 2, p. 544-555, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/zp4q4wdWM9dx8h36RDPspBS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2023.

D'ASSUNÇÃO, Cinthia. Feliciano. *et al.* A enfermagem e o relacionamento com os cuidadores dos portadores de esquizofrenia. **Rev enferm Cent-Oeste Min.**, v. 6, n. 1, p. 2034-2051, 2016. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/709/1011>. Acesso em: 02 abr. 2023.

DELALIBERA, Mayara; BARBOSA, António; LEAL, Isabel. Circunstâncias e consequências do cuidar: caracterização do cuidador familiar em cuidados paliativos. **Ciênc saúde coletiva**, v. 23, n. 4, p. 1105–17, 2018. DOI:10.1590/1413-81232018234.12902016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/qS6FqmgJpZbbMjNgvx3ZYzb/#>. Acesso em: 11 set. 2023.

DELGADO, Pedro Gabriel. Reforma psiquiátrica: estratégias para resistir ao desmonte. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00212>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/zV7FgHGZww6WWRfgsDK7bkn/?lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2023.

DELGADO, Pedro Gabriel. Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. **Physis**, v. 24, n. 4, p. 1103-1126, 2014. DOI: 10.1590/S0103-73312014000400007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/cztTZ4bkqsHZMZXXG5bKm7g/?lang=pt>. Acesso em: 23 abr. 2023.

GOMES, Maria Lovâni Pereira; SILVA, José Carlos Barboza Da; BATISTA, Eraldo Carlos. Escutando quem cuida: quando o cuidado afeta a saúde do cuidador em saúde mental. **Rev Psicol Saúde**, v.10, n. 1, p. 3-7, 2018. DOI: <https://doi.org/10.20435/pssa.v10i1.530>. Disponível em: <https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/530>. Acesso em: 26 abr. 2023.

D'INCAO, Maria Ângela. Mulher e família burguesa. In: Priori MD, editor. **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, p. 223-40, 1997.

GUTIERREZ, Denise Machado Duran. *et al.* Subjective life experiences of Family caregivers of dependent older adults. **Ciênc. Saúde Colet**, v. 26, n. 1, p. 47-56, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30402020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/tmcVZ8FjWht5DhdcWJXxwkd/?lang=pt>. Acesso em: 23 abr. 2023.



ITURREGUI, María Jesús Goikoetxea. Dolor sufrimiento y muerte desde la mujer. In: Díaz JT, editor. **Mujer, mujeres y bioética**. Madrid: Universidade Pontifícia de Comillas, 2010.

KASANOVA, Zuzana. *et al.* Temporal associations between sleep quality and paranoia across the paranoia continuum: an experience sampling study. **J Abnorm Psychol**, v. 129, n. 1, p. 122-130, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1037/abn0000453>. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1037%2F0000453>. Acesso em: 23 abr. 2023.

KEBBE, Leonardo Martins. *et al.* Cuidando do familiar com transtorno mental: desafios percebidos pelos cuidadores sobre as tarefas de cuidar. **Saúde debate**, v. 38, n. 102, p. 494-505, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v38n102/0103-1104-sdeb-38-102-0494.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2023.

LACERDA, Marianna Sobral. *et al.* Sintomas depressivos em familiares cuidadores de pacientes com insuficiência cardíaca: uma revisão integrativa. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 40, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180057>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/WgW3KP4t8HDfZ735sy6MvCK/?lang=pt>. Acesso em 09 mai. 2023.

LENG, Anli. *et al.* Quality of life in caregivers of a family member with serious mental illness: Evidence from China. **Arch Psychiatr Nurs.**, v. 33, n. 1, p. 23-29, 2019. DOI: 10.1016/j.apnu.2018.08.010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0883941718301560>. Acesso em: 09 mai. 2023.

LISBOA, Marcelino. Elementos para elaboração de um desenho de pesquisa. **Mural Internacional**, v. 10, 2019. DOI: <http://doi.org/10.12957/rmi.2019.38439>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/muralinternacional/article/view/38439>. Acesso em: 04 abr. 2023.

LIMA, Carolina Peres De; MACHADO, Mariana De Abreu. Main Caregivers Facing Death Experience and Its Meanings. **Psicol. ciênc. prof**, v. 38, n. 1, p. 88-101, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703002642015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/DLfy9CJN9H9gsS5kBr7TPsv/?lang=pt>. Acesso em: 23 abr. 2023.

LIMA, Laís Do Espírito Santo. *et al.* Together we resist, separated we fall out: experiences of family caregivers of cancer patients in palliative care. **Rev. Fun. Care Online**, v. 11, n. 4, p. 931-936, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.931-936>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1005745>. Acesso em: 06 maio 2023.

LITZELMAN, Kristin; KENT, Erin; ROWLAND, Julia. Social factors in informal cancer caregivers: The interrelationships among social stressors, relationship quality, and family functioning in the CanCORS data set. **Cancer**, v. 122, n. 2, p. 278-286, 2016.



DOI: 10.1002/cncr.29741. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26479767/>. Acesso em: 07 abr. 2023.

MAGALHÃES, Josiléia Félix. *et al.* Caregiver women's coping strategies toward schizophrenia bearing people. **Rev Pesqui**, v. 10, n. 3, p. 793-800, 2018. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6206/pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

MCCURRY, Susan; SONG, Yeonsu; MARTIN, Jennifer. Sleep in caregivers: what we know and what we need to learn. **Curr Op Psychiatr**, v. 28, n. 6, p. 497-503, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1097/YCO.000000000000205>.

Disponível em: [https://journals.lww.com/co-psychiatry/Abstract/2015/11000/Sleep\\_in\\_caregivers\\_\\_what\\_we\\_know\\_and\\_what\\_we\\_need.18.aspx](https://journals.lww.com/co-psychiatry/Abstract/2015/11000/Sleep_in_caregivers__what_we_know_and_what_we_need.18.aspx). Acesso em: 09 maio 2023.

MOHAMMED, ShadiaFathy Mahmoud; GHATH, RehabFathy Abdel Hady. Relationship between burden, psychological well-being, and social support among caregivers of mentally ill patients. **Egypt Nurs J**, v. 15, n. 3, p. 268-80, 2018. DOI: 10.4103/ENJ.ENJ\_17\_18. Disponível em: <https://www.enj.eg.net/article.asp?issn=2090-6021;year=2018;volume=15;issue=3;spage=268;epage=280;aulast=Mahmoud>. Acesso em: 26 abr. 2023.

OLIVEIRA, Eliany Nazaré *et al.* Family needs a break: it takes care of people with mental disorders. **Revista Fund Care Online**, v. 9, n. 1, p. 71-78, 2017. DOI: 10.9789/2175-5361.2017.v9i1.71-78. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/4340>. Acesso em: 23 abr. 2023.

OLIVEIRA, Tatiane Ribeiro De; SOUZA, Juciléia Rezende. Avaliação do impacto psicossocial do diagnóstico e tratamento do câncer na vida de familiares cuidadores de pacientes em regime de internação hospitalar. **Tempus actas de saúde colet.**, v. 11, n. 1, p. 215-227, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v11i1.2228>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/03/880750/lgbt-11-portug.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2023.

PAGE, Matthew. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/bmj/372/bmj.n71.full.pdf>. Acesso em: 22 abr. de 2023.

PAVARINI, Sofia Cristina Iost. *et al.* Social and health related predictors of Family function in older spousal caregivers: a cross-sectional study. **Dement. Neuropsychol**, v. 14, n. 4, p. 372-378, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-57642020dn14-040007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dn/a/vGGnD9VdSsRLmdDz5wG6Rgv/?lang=en>. Acesso em: 23 abr. 2023.



PENG, Hsi-Ling; LORENZ, Rebecca; CHANG, Yu-Ping. Factors associated with sleep in family caregivers of individuals with dementia. **Perspect Psychiatric Care**, v. 55, n. 1, p. 95-102, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1111/ppc.12307>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ppc.12307>. Acesso em: 09 mai. 2023.

PINHO, Lara Manuela Guedes de; PEREIRA, Anabela Maria Sousa. Intervenção familiar na esquizofrenia: redução da sobrecarga e emoção expressa. **Rev port enferm saúde mental**, v. 14, n. 12, p. 15-23, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpesm/n14/n14a03.pdf>. Acesso: 22 abr. 2023.

PEREIRA, Carla Rodrigues. *et al.* Avaliação da sobrecarga de familiares cuidadores de indivíduos com esquizofrenia. **Rev. enferm. UFPE online**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/243361/34307>. Acesso em: 20 set. 2023.

REEVE, Sarah. *et al.* Insomnia, negative affect, and psychotic experiences: modelling pathways over time in a clinical observational study. **Psychiatr Res**, v. 269, p. 673-680, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2018.08.090>. Disponível em: <https://www.ndcn.ox.ac.uk/publications/920436>. Acesso em: 06 abr. 2023.

REIS, Thaíssa Lima Dos. *et al.* Sobrecarga e participação de familiares no cuidado de usuários de Centros de Atenção Psicossocial. **Saúde em Debate**, v. 40, n. 109, p. 70-85, 2016. DOI: 10.1590/0103-1104201610906. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/Vpd4M4sFbB3HMPK4tL3XKdz/?lang=pt>. Acesso em: 09 mai. 2023.

RIGONI, Laís. *et al.* Quality of life impairment in patients with head and neck cancer and their caregivers: a comparative study. **Braz. j. otorhinolaryngol**, v. 82, n. 6, p. 680-686, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2015.12.012>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27133907/>. Acesso em: 22 abr. 2023.

SALLES, Mariana Moraes; BARROS, Sônia; SANTOS, Jussara Carvalho Dos. Family relationships of people with mental health problems: processes of social exclusion and inclusion. **Rev Enferm UERJ**, v. 27, 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.26923>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/26923>. Acesso em: 10 mai. 2023.

SANTOS, Wallison Pereira dos. *et al.* Sobrecarga de cuidadores idosos que cuidam de idosos dependentes. **Rev. Cuid.**, v.10, n.2, 2019. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/607>. Acesso em: 28 ago. 2023.

SILVA, Rakelle Kércia Nobre da. *et al.* Nível de estresse dos cuidadores de pacientes com câncer em fase terminal. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 2, n. 2, p. 1-9, 2017. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recsaude/article/view/2116>. Acesso em: 25 abr. 2023.



SILVA, Rudval Souza da. *et al.* Perspectiva do familiar/cuidador sobre a dor crônica no paciente em cuidados paliativos. **Rev. Enfermería Actual**, 2020. DOI: 10.15517/revenf.v0i38.37086. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/enfermeria/article/view/37086>. Acesso em: 23 abr. 2023.

SILVA, Rosa Maria Fernambel Marques E; SANTANA, Rosimere Ferreira. Diagnóstico de enfermagem “tensão do papel de cuidador”: revisão integrativa. **Rev bras geriatr gerontol**, v. 14, n. 4, p. 887-896, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n4/1809-9823-rbgg-17-04-00887.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2023.

SOUSA, Maria Sharmila Alina de; WAINWRIGHT, Megan; SOARES, Cassia Baldini. Sínteses de evidências qualitativas: guia introdutório. **Bis**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 7-22, 2019. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41629>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SHEAVES, Bryony. *et al.* Insomnia and hallucinations in the general population: findings from the 2000 and 2007 British Psychiatric Morbidity surveys. **Psychiatry Res**, v. 241, p. 141-146, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2016.03.055>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4922385/>. Acesso em: 22 abr. 2023.

TABELEÃO, Viviane Porto; TOMASI, Elaine; QUEVEDO, Luciana De Ávila. Sobrecarga de familiares de pessoas com transtorno psíquico: níveis e fatores associados. **Archives of Clinical Psychiatry**, v. 41, n. 3, p. 63-66, 2014. DOI: 10.1590/0101-60830000000012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/nH8Gmb7RkGtB8NqF5dcfjP/?lang=en>. Acesso em: 23 abr. 2023.

TREICHEL, Carlos Alberto dos Santos. *et al.* Minor psychiatric disorders and their associations in family caregivers of people with mental disorders. **Cien Saude Colet**, v. 22, n. 11, p. 3567-3577, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-890192>. Acesso em: 21 abr. 2023.

WONG, Daniel Fu Keung. *et al.* Quality of life of caregivers with relatives suffering from mental illness in Hong Kong: roles of caregiver characteristics, caregiving burdens, and satisfaction with psychiatric services. **Health Qual Life Outcomes**, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22289443/>. Acesso em: 21 abr. 2023.

## NOTA

Nosso relatório identificou a presença de inteligência artificial para correção gramatical e ortográfica. No entanto, o autor informou que não a utilizou. O autor se responsabiliza pelo material.



Material recebido: 22 de setembro de 2023.

Material aprovado pelos pares: 01 de dezembro de 2023.

Material editado aprovado pelos autores: 11 de junho de 2024.

---

<sup>1</sup> Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública e em Saúde da Família pelo Centro Integrado de Serviços de Consultoria Educacional - CISCE. Residência em Saúde Mental pelo Programa de Residência da Universidade de Pernambuco - UPE. Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. ORCID: 0000-0002-9564-2131. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1038635070435805>.

<sup>2</sup> Orientadora. Doutorado e Mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde – PPGMDS/UFPB. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública e Atenção Primária à Saúde com ênfase em Saúde da Família pela União Brasileira de Faculdades – UNIBF. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. ORCID: 0000-0002-3827-036X. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2895461120541240>.

<sup>3</sup> Especialização em Epidemiologia para Vigilância e Controle do A. aegypti e de Arboviroses (lato sensu). Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. ORCID: 0000-0002-3135-5707. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1220133894951437>.

<sup>4</sup> Doutoranda em Enfermagem no Programa de Pós-graduação em Enfermagem - PPGENF pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (stricto sensu). ORCID: 0000-0001-8219-5013. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3425222649098330>.

<sup>5</sup> Mestrado em Psicologia pela Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns (stricto sensu) (2023), Especialista em Saúde Mental pelo Programa de Residência da Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns (lato sensu) (2020), Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2018). ORCID: 0000-0002-6606-6489. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0767815642769790>.

<sup>6</sup> Mestrado em Saúde humana e meio ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. ORCID: 0000-0002-0725-7592. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0512454402891030>.